

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS ( PÔSTER )

NOME: VIVIAN APARECIDA DE OLIVEIRA

TÍTULO: DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E ANÁLISE DA QUALIDADE DA MICROBACIA DO CÓRREGO SÃO MIGUEL, BARÃO DE COCAIS - MG.

AUTORES: JEANE DE FÁTIMA CUNHA BRANDÃO , VIVIAN APARECIDA DE OLIVEIRA, VIVIAN APARECIDA DE OLIVEIRA, ALICY MADEIRA DE SOUZA., JEANE DE FÁTIMA CUNHA BRANDÃO.

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: DOENÇAS,IMPACTOS AMBIENTAIS,RECURSOS HÍDRICOS.

**RESUMO**

A água é um recurso natural indispensável, que vem se tornando escasso ao longo dos anos devido, principalmente, aos impactos provocados por ações antrópicas. Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi realizar um diagnóstico ambiental e analisar a qualidade da água da microbacia do Córrego São Miguel, localizado em Barão de Cocais, MG. Esta microbacia é responsável pelo abastecimento de água, sem tratamento, para parte da população (PIRH, 2008). O trabalho justifica-se, pois servirá de base para orientar ações corretivas, além de fornecer instrumentos para futuros trabalhos. A pesquisa foi de natureza aplicada, quantitativa, exploratória, de campo e documental. À princípio delimitou-se da área da microbacia, utilizando-se o programa QGIS. Para verificação da qualidade da água, no córrego, foram/serão coletadas amostras, entre os meses de agosto a outubro, em pontos distintos, a fim de conhecer os indicadores físico-químicos e microbiológicos. Realizaram-se, também, levantamentos sobre doenças de veiculação hídrica, junto à secretaria de saúde e pesquisas com a população ribeirinha, a fim de conhecer a os problemas enfrentados pelos mesmos. Para o diagnóstico ambiental, houveram observações "in loco", em que foi registrado impactos como perda de maciços florestais, lançamento de efluente sanitário "in natura", presença de resíduos sólidos no curso d'água e entorno e ausência de sistema de tratamento de esgoto. Os principais problemas pontuados pela população foram a infestação de casas por roedores e insetos e presença de odores desagradáveis. Verificou-se que parte da população ribeirinha, utiliza a água em estado "bruto" para consumo, o que pode estar vinculado a doenças como diarreia e esquistossomose, que foram registradas, na área de estudo, pelo órgão de saúde. Por meio dos resultados das análises da água será possível verificar se o uso do recurso é compatível com sua qualidade. O estudo formará base para preservação e recuperação do Córrego.